

# 

# MANEJO DE UMA PACIENTE COM FIBROMA DE CÉLULAS GIGANTES: UM RELATO DE CASO.

Autores: GISELLE KAROLINA DE LIMA REIS1,

GEOVANA FREITAS COLARES¹, GABRIELY EVERTON DOS SANTOS¹, DANIEL CAVALLERO COLARES UCHÔA. ²

1Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

2Mestre, Universidade Federal do Pará.

E-mail: [giselle.klr@hotmail.com](mailto:geocolares.gc@gmail.com),

geocolares.gc[@gmail.com](mailto:evellynrodrigues2018@gmail.com),

gabrielyeverton@gmail.com,

danieluchoa@ufpa.br

O objetivo deste trabalho é descrever, por meio de um relato de caso clínico, a abordagem adotada diante da ocorrência de um Fibroma de Células Gigantes (FCG) na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (FO-UFPA) e os aspectos histológicos associados a essa lesão. Paciente M.C.M, sexo feminino, 19 anos, compareceu à clínica odontológica da FO-UFPA, para realizar um exame de rotina. Durante o exame intraoral, notou-se a presença de um nódulo séssil, indolor e de coloração rosa, localizado na papila interdental entre os dentes 31 e 41. A paciente alegou desconhecer o momento em que a lesão se manifestou. Nesse contexto, as hipóteses diagnósticas foram Fibroma ou Lesão de origem viral, o que motivou a realização de uma biópsia excisional e o subsequente envio da amostra para análise histopatológica. A referida biópsia foi conduzida nas instalações da clínica integrada, sob supervisão docente, com a participação de alunas e sob anestesia local. Com o auxílio de uma pinça clínica e de cabo de bisturi com lâmina 12, a lesão foi totalmente excisionada e encaminhada ao laboratório de histopatologia da faculdade, acompanhada de uma ficha com a descrição da lesão e dados da paciente. A análise histológica, revelou uma mucosa oral revestida por epitélio pavimentoso estratificado hiperparaceratinizado, apresentando projeções finas em direção ao conjuntivo, com a lâmina própria constituída por tecido conjuntivo denso, exibindo intensa deposição de fibras colágenas, contendo numerosos fibroblastos grandes e estrelarios, além da presença de infiltrado inflamatório crônico linfocitário. O diagnóstico de FCG, foi comunicado à paciente e atualmente, o acompanhamento clínico é a única medida adotada, visto que o tratamento convencional dessa lesão envolve a excisão cirúrgica, sendo a recorrência um evento raro. Destaca-se que o exame histopatológico desempenha um papel fundamental no estabelecimento preciso do diagnóstico dessa patologia.

Área: Estomatologia e Patologia Oral;

Modalidade: Relato de Caso.

Palavras-chave: Patologia Bucal; Odontologia; Biópsia.